



BANCARINHO

542 20/10/10

ANO XI

FETEC/CN-CONTRAF-CUT

Informativo do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS

Contraf assina acordo com a Fenaban

A Confederação Nacional dos Bancários (Contraf CUT), assina nesta quarta-feira (20/10), às 15h, em São Paulo, a Convenção Coletiva de Trabalho 2010/2011 com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos).

O pagamento da antecipação da PLR (Participação nos

Lucros e Resultados) deve sair até 10 dias após a assinatura do acordo. No entanto, o Bradesco e Itaú Unibanco já se comprometeram a depositar os valores junto com a folha de pagamento do dia 30. As demais diferenças serão creditadas na folha de novembro.

Públicos: A Caixa vai fazer o pagamento da regra básica e da parcela adicional da PLR, bem como a metade da PLR Social no dia 29. As eventuais diferenças serão pagas em março do próximo ano. No Banco do Brasil, a PLR referente ao primeiro semestre de 2010 será paga na sexta-feira, 22/10.

Conquistas da greve dos bancários injetam R\$ 6,15 bilhões na economia

Com o acordo assinado com a Fenaban após 15 dias da greve mais forte em vinte anos, os bancários injetarão na economia cerca de R\$ 6,15 bilhões no próximo ano com salários e Participação nos Lucros e Resultados (PLR), impulsionando o crescimento econômico e ajudando a gerar empregos.

Os bancários conquistaram 7,5% de reajuste salarial, o que significa um ganho acima da inflação de 3,08%. Segundo cálculos do Dieese, esse acréscimo aplicado sobre o salário médio da categoria e multiplicado pelos 470 mil bancários do país significará um incremento anual na economia

brasileira de R\$ 2,569 bilhões.

Outros R\$ 3,578 bilhões entrarão em circulação por conta da PLR dos bancários. Destes, R\$ 1,329 bilhão já estarão em circulação entre o final deste mês e início de novembro, quando os bancários receberão a antecipação de parte da PLR.

País gera 246,8 mil vagas de emprego formal em setembro

Com o resultado, saldo no ano chega a 2,2 milhões de vagas e reforça 2010 como o melhor período em geração de empregos na história.

A geração de empregos formais no País em setembro foi de 246.875 postos em setembro, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado nesta terça-feira pelo

Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

No acumulado do ano, até setembro, o País registra um saldo líquido de 2.201.406 milhões de vagas formais de trabalho. Esse resultado reforça

2010 como o melhor ano em geração de empregos na história do País. O recorde anterior havia sido registrado em 2007. Naquele ano, o saldo de postos de trabalho formais atingiu 1.617.392.

Eleições dos vigilantes

As eleições para a composição da nova diretoria do Sindicato dos Empregados em Empresas de Segurança e Vigilância da Grande Dourados e Região, está marcada para os dias 25 e 26 de outubro de 2010.

O Sindicato dos bancários de Dourados e Região está apoiando a chapa 2 "Democracia e Luta", encabeçada pelos companheiros Antônio Góes Ferreira, como presi-

dente e Laurir da Silva Santos Junior como vice-presidente. A chapa 2 representa oposição a atual diretoria e foi construída através da composição de dois grupos.

O apoio do Sindicato dos Bancários foi formalizado através de compromissos dos companheiros de trabalharem em prol do fortalecimento da classe dos vigilantes, tão importantes no dia-a-dia da categoria bancá-

ria e de clientes e usuários dos bancos, no que diz respeito a segurança.

Além do apoio dos bancários a Chapa 2 "Democracia e Luta" conta ainda com o apoio do Comitê Regional de Defesa Popular; da Central Única dos Trabalhadores (CUT); da Federação Interestadual dos Vigilantes (FITV) e da Confederação Nacional dos Vigilantes e Prestadores de Serviços (CNTV-PS).

Diferença Gritante

Não é em vão que a maioria dos bancários, em todo o Brasil, vai votar maciçamente em Dilma Rousseff (PT) para presidente da República, no dia 31 de outubro, decisão essa aprovada na 12ª Conferência Nacional dos Bancários ocorrida em julho no Rio de Janeiro, onde a maioria esmagadora dos mais de 600 delegados de todo o Brasil declararam apoio a Dilma Rousseff.

Nos oito anos do governo Fernando Henrique Cardoso, no qual Serra foi ministro, a categoria teve apenas 11% de recomposição salarial, ainda assim às custas de muita luta e retaliações, enquanto nos oito anos de Lula, que apóia Dilma, os trabalhadores do ramo financeiro foram beneficiados com 38% de reajuste. É uma diferença gritante.

Isso nos bancos privados, pois na Caixa e no Banco do Brasil o reajuste foi zero ou muito próximo disso nos oito anos do PSDB/DEM no governo de FHC. Além de toda a pressão das direções dessas empresas para coibir qualquer possibilidade de organização e mobilização de seus empregados na luta por melhores salários e condições de trabalho.

No período FHC, para os funcionários de Caixa e BB, o reajuste era zero, patrocinado por acordos espúrios assinados na calada da noite pela Contec (a velha confederação pelega) que já a época não representava nem 10% da categoria, enquanto para os altos executivos desses bancos eram pagos altas quantias a título de gratificações.

A semi-final do Campeonato dos Bancários de Futebol Suíço foi adiada para 30/10 Acompanhe todas as informações no site do Sindicato - bancariosms.com.br

